

**CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIDADE DE ENSINO SUPERIOR DOM BOSCO  
CURSO FISIOTERAPIA**

**CAMILA MENDES FERREIRA LIMA**

**O IMPACTO DOS RISCOS DE LESÕES NO RENDIMENTO DE ATLETAS  
PROFISSIONAIS DO FUTEBOL**

São Luís  
2023

**CAMILA MENDES FERREIRA LIMA**

**O IMPACTO DOS RISCOS DE LESÕES NO RENDIMENTO DE ATLETAS  
PROFISSIONAIS DO FUTEBOL**

Monografia apresentada ao Curso de  
Fisioterapia do Centro Universitário  
Unidade de Ensino Superior Dom Bosco  
como requisito parcial para obtenção do  
grau de Bacharel em Fisioterapia.  
Orientador: Prof. Me. Gustavo de Jesus  
Pires da Silva.

São Luís

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Centro Universitário – UNDB / Biblioteca

Lima, Camila Mendes Ferreira

O impacto dos riscos de lesões no rendimento de atletas profissionais do futebol. / Camila Mendes Ferreira Lima. \_\_ São Luís, 2023.

43 f.

Orientador: Prof. Me. Gustavo de Jesus Pires da Silva  
Monografia (Graduação em Fisioterapia) - Curso de Fisioterapia –  
Centro Universitário Unidade de Ensino Superior Dom Bosco –  
UNDB, 2023.

1. Futebol. 2. Lesão. 3. Rendimento. 4. Atletas. I. Título.

CDU 616-001:796.332

**CAMILA MENDES FERREIRA LIMA**

**O IMPACTO DOS RISCOS DE LESÕES NO RENDIMENTO DE ATLETAS  
PROFISSIONAIS DO FUTEBOL**

Monografia apresentada ao Curso de  
Fisioterapia do Centro Universitário  
Unidade de Ensino Superior Dom Bosco  
como requisito parcial para obtenção do  
grau de Bacharel em Fisioterapia.

Aprovada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

**BANCA EXAMINADORA:**

---

**Prof. Me. Gustavo de Jesus Pires da Silva**

Mestre em Saúde Coletiva Conselheiro (UFMA, 2014)

Centro Universitário Unidade de Ensino Superior Dom Bosco (UNDB)

---

**Prof. Me. Francisco Basílio da Silva Júnior**

Mestrando em Educação Física (UFMA, 2023)

Centro Universitário Unidade de Ensino Superior Dom Bosco (UNDB)

---

**Prof. Me. Kelma Regina Lucena Duarte**

Especialista em Terapia Intensiva (INSPIRAR, 2018)

Centro Universitário Unidade de Ensino Superior Dom Bosco (UNDB)

Dedico primeiramente a Deus, que pela Sua graça, bondade e misericórdia permitiu com que eu chegasse até aqui. Dedico também a minha mãe, meu pai, minha família e meus amigos.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus Pai, que me sustentou mediante sua graça e me deu forças durante toda essa jornada, permitindo com que eu nunca desistisse do sonho ao qual Ele colocou em meu coração. Ao Deus Filho, por derramar Sua paz em todos os momentos que eu pensei que nada ia dá certo e ao Deus Espírito Santo, por me guiar nesse processo e ser meu consolador.

Agradeço também a minha mãe, Márcia Gardênia, meu pai Hilton Soares e minha vó, Ilzamar Mendes, por sempre me incentivarem, apoiarem e por todo esforço para me proporcionarem o melhor e concluir a tão sonhada e esperada graduação.

Agradeço aos meus amigos da faculdade, em especial Lara Maia e Pâmela Melônio, que foram meu braço forte em cada surto durante todo o processo de escrita do TCC e durante os estágios.

Por fim, sou grata aos professores e preceptores, por todo conhecimento e paciência proporcionado durante esses cinco anos de jornada no Centro Universitário Dom Bosco.

“E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o coração e a mente  
de vocês em Cristo Jesus.”  
(Filipenses 4:7).

## RESUMO

O futebol é um esporte mundialmente popular, sendo este o mais praticado tanto como lazer, quanto como profissão. Quando trata-se do alto rendimento, este envolve grande parte dos sistemas do corpo humano, sendo o mais afetado o sistema musculoesquelético, devido ao nível de estresse que o mesmo é levado. Com isso é importante sua recuperação pós exercícios, pois as lesões podem afetar no rendimento esportivo do atleta. Diante disso, o objetivo do presente estudo foi verificar a influência do risco de lesões no rendimento do atleta profissional de futebol. Trata-se de uma pesquisa de campo, com abordagem quantitativa e objetivo exploratório e descritivo, realizada no Sampaio Corrêa Futebol Clube. A pesquisa foi submetida ao Conselho de Ética e Pesquisa da Universidade de Ensino Superior Dom Bosco e aprovado sob o número de parecer consubstanciado número 6.335.991. Avaliou-se um total de 30 participantes, sendo todos do sexo masculino, com tempo superior de 3 anos na carreira de atleta, 90% destes já apresentaram lesão, sendo o foco maior no joelho. Porém 73,30% não apresentaram queda no rendimento esportivo relacionado ou não as queixas de lesões. Assim a presente pesquisa conclui que não houve queda no rendimento esportivo dos jogadores e diferença quanto ao risco de lesão em relação a idade dos jogadores, posição que joga, se é titular ou reserva e se realizou consulta médica nos últimos 6 meses.

Palavras-chave: Futebol. Lesão. Rendimento. Atletas.



## **ABSTRACT**

Soccer is a globally popular sport, being the most practiced both as a leisure activity and as a profession. When it comes to high performance, it involves a significant impact on various systems of the human body, with the musculoskeletal system being the most affected due to the level of stress it undergoes. Therefore, post-exercise recovery is important, as injuries can affect the athlete's sports performance. In light of this, the objective of the present study was to investigate the influence of injury risk on the performance of professional football players. This is a field research with a quantitative approach and exploratory and descriptive objectives, conducted at Sampaio Corrêa Soccer Club. The research was submitted to the Ethics and Research Committee of the Unidade de Ensino Superior Dom Bosco and approved under the substantiated opinion number 6,335,991. A total of 30 participants were evaluated, all of whom were male, with over 3 years in their athletic careers; 90% of them had already experienced injuries, with a greater focus on the knee. However, 73.30% did not experience a decline in sports performance related to or not related to injury complaints. Thus, the present study concludes that there was no decline in the players' sports performance, and there was no significant difference in the risk of injury concerning the players' age, playing position, whether they are starters or substitutes, and whether they had a medical consultation in the last 6 months.

**Keywords:** Soccer. Injury. Performance. Athletes.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>Gráfico 1</b> – Ocorrência de lesão de acordo com a posição do jogador .....	24
<b>Gráfico 2</b> -- Análise da queda de rendimento .....	25
<b>Tabela 1</b> – Dados dos atletas sobre o futebol.....	22
<b>Tabela 2</b> – Principais lesões e articulações acometidas nos jogadores.....	23
<b>Tabela 3</b> – Comparação dos riscos de lesões de acordo com o MIR-Q. ....	26

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

COFFITO	Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional
FIFA	Federação Internacional de Futebol Associado
LCA	Ligamento Cruzado Anterior
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
UNDB	Unidade de Ensino Superior Dom Bosco

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO .....	12
2 REFERENCIAL TEÓRICO .....	14
2.1 Biomecânica do futebol .....	14
2.2 Lesões acometidas nos jogadores .....	15
2.3 Atuação da fisioterapia no futebol .....	15
3 OBJETIVOS .....	18
3.1 Geral .....	18
3.2 Específicos .....	18
4 METODOLOGIA.....	19
5 RESULTADOS E DISCUSSÕES .....	22
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	27
REFERÊNCIAS.....	28
APÊNDICE A – TCLE .....	32
APÊNDICE B – DADOS DO ATLETA.....	34
ANEXO A – PARECER DO CEP .....	37
ANEXO B – QUESTIONARIO DE PRONTIDÃO.....	42
ANEXO C – CARTA DE ANUENCIA.....	43

# 1 INTRODUÇÃO

O futebol é um esporte mundialmente popular, sendo praticado tanto como lazer, quanto como profissão. Cerca de 400 milhões de pessoas são praticantes de futebol, dentre eles, pelo menos 30 milhões encontram-se no Brasil. Quando trata-se da quantidade de atletas profissionais, a Federação Internacional de Futebol (FIFA), relata que existem mais de 200 milhões de licenciados no mundo (Silva et al., 2019).

O futebol de alto rendimento envolve grande parte dos sistemas do corpo humano. Destaca-se como um dos mais afetados, o sistema musculoesquelético, pois ele é levado a um nível de estresse maior, diante disso o seu processo de recuperação pós exercício, torna-se importante na preparação para a partida seguinte. Esses atletas estão frequentemente em jogos e treinos consecutivos, com isso a recuperação completa do seu desempenho físico pode ser comprometida. Podendo afetar o desempenho do atleta e adquirir lesões (Smith, Biasottogonzalez, 2020).

Um terço das lesões presentes no futebol são de cunho musculares. Sendo elas mais de 50% ocorrida na musculatura da coxa, e as lesões nos isquiotibiais representam cerca de 12% (Oliveira, 2022).

Rocha et al., 2022 afirmam que a ruptura do Ligamento Cruzado Anterior (LCA) é uma das lesões que mais acometem os esportes com bola, destacando o futebol. Ademais, a ruptura do LCA, torna-se muito significativa, visto que alguns estudos comprovam ser uma das lesões que demanda mais tempo para serem tratadas, levando assim o atleta a se afastar dos treinos e competições por um tempo prolongado. O futebol é um esporte que exige uma evolução das capacidades físicas associadas à força, resistência, flexibilidade, agilidade e velocidade, quando trata-se de jogadores profissionais de futebol, essa capacidade física poderá ir além do seu limite fisiológico de exaustão, levando assim a riscos de lesões devido ao contato físico intenso, movimentos curtos, rápidos e não contínuos, aceleração, desaceleração e mudanças abruptas de direção. Essas possíveis lesões possivelmente poderá prejudica-lo no seu rendimento esportivo (Silva et al., 2019).

Diante disso, pergunta-se, os riscos de lesões causam impacto no rendimento do atleta profissional de futebol?

Para responder a pergunta citada anteriormente, a presente pesquisa tem como principal objetivo verificar a influência das lesões no rendimento de atletas profissionais do futebol e os objetivos específicos, descrever as lesões sofridas pelos jogadores segundo região do corpo e posição do jogo, identificar as lesões mais acometidas nos atletas de alto rendimento.

O impacto das lesões no rendimento de atletas de alto rendimento é um assunto que desperta interesse, a curiosidade surgiu em decorrência do meu pai ser ex atleta profissional de futebol, com isso cresci envolvida no esporte e a admiração pelo futebol aumentou cada vez mais. Diante disso, o presente estudo visa aumentar a importância do cuidado da admissão de lesões em jogadores de futebol durante a sua prática, tendo em vista que é um dos esportes mais praticados no mundo.

Para realização da pesquisa foi realizado questionário sobre os dados do futebol e o questionário de prontidão para o esporte com foco nas lesões musculoesquelética, com o intuito de avaliar as lesões presentes nos atletas.

Uma vez em que é um esporte com muita relevância, a pesquisa poderá incentivar profissionais da área da saúde a intensificar estudos sobre as lesões em jogadores de futebol profissional. As contribuições do estudo para o campo de pesquisa visa, aumentar o conhecimento dos profissionais sobre o determinado tema. Por fim o impacto da pesquisa, pode agregar no conhecimento das lesões em atletas de futebol no alto rendimento.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Biomecânica do futebol

A biomecânica do esporte é de fundamental importância, pois dentre tantas razões permite ao profissional avaliar técnicas utilizadas para monitoramento de movimentos esportivos ou de atividades do cotidiano, identificar os parâmetros mecânicos de rendimento corporal motor, verificar os elementos mecânicos presentes em lesões adquiridas na prática motora e avaliar equipamentos e peças de vestuário esportivo. No alto rendimento desportivo existem vários fatores que vão além da performance. O profissional dentro da área esportiva encontra grandes desafios para analisar o desempenho do atleta e traçar técnicas específicas para correção (Silva, 2012)

O corpo humano contempla várias movimentações durante uma partida de futebol, no qual possibilita com que inúmeros movimentos sejam realizados, o que consequentemente permitirá com que praticamente todos os músculos e articulações sejam trabalhados. Diante disso para que eles suportem todo esses deslocamentos que muitas das vezes são complexos, é essencial estarem preparados para manutenção e estabilidade do movimento, mesmo que a sobrecarga mecânica no momento da execução proporcione um desequilíbrio momentâneo (Silva, 2012).

No futebol os membros inferiores são os mais utilizados pelos praticantes. Joelhos, tornozelos, quadril e pés sendo os mais exigidos durante a prática desse esporte. O futebol por tratar-se de um desporto com constante movimentação, mudanças bruscas de direção, por ter aceleração e desaceleração a probabilidade de ocorrer lesões nos jogadores são bastantes comuns, pois requer muito de articulações, ligamentos, ossos e músculos (Silva et al., 2019).

Com isso é importante o estudo sobre a biomecânica com o objetivo de prevenir e reduzir as lesões acometidas no futebol. De acordo com Silva, Batista e Keller, a biomecânica é uma das áreas da ciência que tem ferramentas para investigar quantitativamente o futebol. Existem parâmetros que auxiliam no métodos de medição para compreender de melhor forma a análise da biomecânica no desempenho físico do atleta, são eles, a cinemática, a eletromiografia, a dinamometria e a antropometria (Dos Santos et al., 2021).

A análise biomecânica proporciona auxílio para investigar os padrões do chute nos atletas de alto rendimento, possibilitando assim observar de maneira detalhada para cada jogador e traçar métodos individualizados para a melhora do rendimento esportivo (Da Silva, Ciccarelli, Pita, Carvalho, 2019).

## **2.2 Lesões acometidas nos jogadores**

Define-se como lesão esportiva, todo e qualquer acometimento que prejudique o físico do jogador, resultando no afastamento do mesmo, tanto de uma partida de competição quanto dos seus treinos. Isso independe do agravamento da lesão e do tempo de desligamento da prática esportiva (Silva et al., 2019).

A prática do futebol acarreta um risco considerável de lesões, uma vez que é um esporte que exigem muito de quase todas as articulações do corpo humano, e muitas das vezes levando a sobrecarga de músculos, articulações e ossos. Quando trata-se do futebol profissional, estudos epidemiológicos relatam uma taxa de incidência com cerca de 18 a 28 lesões ocorridas a cada 1.000 horas de exposição em jogos. Atualmente, existe uma dificuldade em encontrar um ponto de equilíbrio entre o preparo e as exigências do atleta. A medicina esportiva tem vivenciado grandes avanços, levando ao melhor conhecimento da fisiologia do esforço e proporcionando protocolos específicos e individualizados para cada atleta, conforme suas características. Mas, em contrapartida, encontra-se uma dificuldade, devido ao excesso de jogos e treinamentos, os quais levam ao limite de ocorrência de lesões musculares e articulares (Cristiano et al., 2019).

Diante disso, as lesões musculoesqueléticas são destacada como o conjunto de patologias que afetam os músculos, ligamentos, articulações, tendões, nervos, cartilagem e discos vertebrais. Perante o exposto, destaca-se a entorse, contusão, distensão muscular, luxação, lesão ligamentar e contratura como as principais lesões acometidas no jogador de futebol. A literatura ressalta que os locais que mais prejudicam-se são os membros inferiores com destaque na região da coxa, joelho e tornozelo, os atletas que jogam na posição de meio campo e ataque são os que mais sofrem com lesões (Barros et al., 2022).

## **2.3 Atuação da fisioterapia no futebol**

A fisioterapia esportiva só foi reconhecida pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO), em novembro de 2007. De acordo com a resolução do COFFITO nº 336 de 08/11/2007, a fisioterapia esportiva tem como objetivo reabilitar e prevenir lesões tanto em atletas profissionais, quanto em amadores. Diante disso, o profissional da área deve atender e conceder o diagnóstico pretendendo retornar o atleta a sua prática normal de treinos e competições o mais breve possível, através de recursos fisioterapêuticos relacionados com a prática esportiva, desse modo é primordial o fisioterapeuta possuir conhecimentos do gesto esportivo da modalidade. Dentre as patologias mais presentes tratadas pelo fisioterapeuta, destacam-se as lesões musculares e ligamentares, processos degenerativos,



tendinopatias, pós-operatórios, fraturas, entorses, contusões e luxações. Em modo geral a fisioterapia esportiva, garante aos atletas conforto e segurança para a sua prática esportiva (Saldanha et al., 2020).

A fisioterapia desportiva, tem seu papel fundamental não somente durante o período em que a lesão já foi adquirida, mas também, no processo de prevenção. Portanto é essencial o fisioterapeuta estar atento aos sinais que o próprio corpo do atleta envia durante os treinos e competições. O atleta de alto rendimento, precisa dispor de agilidade, equilíbrio, flexibilidade, resistência e força, com isso está área da fisioterapia, objetiva verificar a mobilidade do corpo a fim de evitar lesões e proporcionar qualidade de vida e bom desempenho para o atleta (Da Silva, Cabral, De Oliveira, 2022).

Diante disso os exercícios fisioterapêuticos vem com o intuito de auxiliar na manutenção do equilíbrio dinâmico, multidirecionais e específicos, trabalhando assim componentes das articulações que durante os movimentos conservam os membros.

Rozendo, Ochotorena e Mendonça, destacam a importância dos treinos proprioceptivos para diminuir a incidência de lesões em atletas praticantes de futebol, uma vez que a prática desses exercícios são apontados como parte integral do processo de reabilitação, podendo ser utilizado clinicamente como maneira na prevenção de lesões decorrente do esporte. Os autores ainda afirmam outros recursos fisioterapêuticos que ajudam na fase de recuperação da lesão, sendo estes destacados a crioterapia, hidroterapia, eletroterapia, termoterapia, cinesioterapia e a massoterapia etc. É importante o profissional está apto ao tempo devido do atleta voltar a sua prática esportiva, pois o retorno precoce da reabilitação, sem um tratamento adequado, aumenta a probabilidade dos riscos de suceder outras lesões (Paixão; Matos, 2020).

Um grupo internacional de especialistas, criaram um programa de aquecimento intitulado como FIFA 11+, para prevenção de lesão no esporte. Esse programa é dividido em três partes, sendo a primeira parte iniciada com exercícios de corrida em baixa velocidade, alongamento ativo e contatos controlados entre parceiros, na segunda parte consiste no conjunto de seis exercícios focados na força do core e das pernas, equilíbrio e agilidade, todos com três níveis de dificuldade crescente, por fim, a terceira parte resulta em exercícios de corrida com velocidade moderada a alta, combinados a movimentos de fixação e partida.

É fundamental que a realização das técnicas do programa FIFA 11+, sejam executados adequadamente, tendo um olhar com total atenção na postura correta, bom controle corporal e alinhamento correto das pernas, posição de joelhos e pisadas suaves (Dos Santos et al., 2020).

### **3 OBJETIVOS**

#### **3.1 Geral**

Verificar a influência dos riscos de lesões no rendimento do atleta profissional de futebol.

#### **3.2 Específicos**

- a) Averiguar se as lesões tornam-se fatores comuns na carreira do atleta profissional de futebol.
- b) Descrever as lesões sofridas pelos jogadores segundo posição do jogo.
- c) Identificar as lesões mais acometidas nos jogadores profissionais de futebol.

## 4 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de campo, com abordagem quantitativa e objetivo exploratório e descritivo. Sua natureza é de caráter aplicado, com o intuito de proporcionar conhecimentos para aplicação prática, procurando soluções e problemas específicos. O estudo será realizado com um time profissional de futebol, Sampaio Corrêa Futebol Clube. O clube foi fundado em 25 de março de 1923 por um grupo de jovens operários praticantes do futebol amador, o time é o principal e tem a maior torcida no Estado do Maranhão. Seu mascote é o tubarão e veste a camisa nas cores encarnado, verde e amarelo. Possui 36 títulos no campeonato maranhense, consagrando-se como a equipe com mais títulos. Atualmente disputa o campeonato brasileiro da série B, tendo como principal objetivo o acesso para primeira divisão do campeonato.

Para realizar o trabalho a pesquisa foi realizada com jogadores profissionais de futebol do clube Sampaio Corrêa Futebol Clube. Foram incluídos na pesquisa jogadores com idade acima de 18 anos e tempo de carreira profissional superior há 3 anos. Não foram incluídos jogadores com idade menor que 18 anos e com tempo de carreira inferior há 3 anos.

Diante disso, por tratar-se de uma pesquisa de campo, apresentou riscos. Tais como, aborrecimento, constrangimento e gatilhos ao responderem os questionários, mas os participantes foram informados que seus dados são mantidos em sigilos e que podem desistir quando não se sentirem mais confortáveis em participar da pesquisa. Em contrapartida, a pesquisa desenvolveu benefícios tanto para o atleta quanto para a comissão técnica, observando as principais lesões acometidas no futebol, podendo então trazer um olhar específico para a mesma, proporcionando criar protocolos para diminuir tais prevalência de lesões. Além de que promoveu qualidade de vida ao atleta e conseqüentemente melhorou seu rendimento esportivo.

Os impactos esperados amplia o conhecimento no âmbito científico sobre o comprometimento das lesões no rendimento de atletas profissionais de futebol, com o objetivo da prevenção do agravamento da mesma e conseqüentemente não prejudica o rendimento esportivo do atleta profissional e amplia debates sobre as lesões tão recorrentes dentro do futebol.

Para obtenção dos resultados da pesquisa realizou a aplicação de dois questionários, o primeiro apresentado no apêndice B, onde consiste em perguntas sobre dados do futebol e o segundo apresentado no anexo A, o Questionário De Prontidão Para o Esporte Com Foco Nas Lesões Musculoesqueléticas (MIR-Q). O questionário foi desenvolvido por SILVEIRA JÚNIOR et al. Para a elaboração e validação do questionário, utilizou-se a Técnica Delphi, essa técnica consiste na construção de um consenso através da avaliação de

especialistas sobre um determinado tema cuja literatura não disponha de definição ou conhecimento atual. Foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Hospital Universitário Júlio Müller, Cuiabá, Estado Mato Grosso, Brasil em 2016. Nesse questionário, avalia se o atleta apresenta dor durante os treinos, queixa de instabilidade articular, sinais de lesões como, dor, rubor, inchaço, vermelhidão, deformidade e bloqueio articular, avalia se ele tem desvio de coluna, alterações no seu humor e se nos últimos 6 meses apresenta queda no seu rendimento esportivo associado ou não a alguma queixa apresentada nas questões anteriores. Os atletas são abordados após o seu treino para a obtenção da coleta de dados.

Todos os participantes foram informados acerca da importância, finalidade do estudo e a confidencialidade dos dados. Sendo esclarecidos todos os pontos para a participação dos indivíduos, que em concordância, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Toda a pesquisa obedece aos Critérios da Ética em Pesquisa com Seres Humanos, nos termos da resolução N° 466/2012 e resolução N° 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. A pesquisa foi submetida ao Conselho de Ética e Pesquisa da Universidade de Ensino Superior Dom Bosco e aprovado sob o número de parecer consubstanciado número 6.335.991.

Assim como toda pesquisa, está também possui riscos, que estão relacionados ao constrangimento do indivíduo, aborrecimentos ou gatilhos, assegurado pelos pesquisadores o máximo de precaução para que sejam evitados. Os benefícios esperados com este estudo são a oferta de conhecimentos acerca da temática abordada, que possa contribuir para a comunidade científica bem como para a população.

Por fim, os dados coletados foram tabulados e tratados no editor de planilhas Microsoft Excel, no qual também foram gerados gráficos e tabelas. Inicialmente realizou a estatística descritiva da amostra estudada. As variáveis quantitativas foram apresentadas por meio de média e desvio padrão e as variáveis qualitativas expostas por frequência absoluta e relativa.

Em seguida, realizou-se análise bivariada, considerando as variáveis probabilidade de lesão musculoesquelética e porcentagem do rendimento esportivo. Tal análise buscará identificar se há relação entre estas. Para este fim, utilizou o teste qui-quadrado quando dados categóricos e teste t de student quando dados quantitativos. Para efeito de análise estatística, foi considerado nível de significância de 5%.

## 5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O estudo foi realizado com 30 participantes com idade acima de 18 anos, todos do sexo masculino, com média de idade de  $28,33 \pm 5,74$  anos.

Na tabela 1 estão apresentados os dados envolvendo as informações sobre sua carreira no futebol, segundo estes todos realizam em média um ou dois jogos por semana. Quanto ao tempo como atleta profissional, o maior número da amostra coletada foi composta por indivíduos com mais de 10 anos de carreira (n=16).

**Tabela 1 – Dados dos atletas sobre o futebol**

<b>Idade (anos)</b>	28,33 ± 5,74
<b>Quantos jogos realiza por semana</b>	
1 ou 2	30 (100%)
3 ou mais jogos	0 (0%)
<b>Tempo como atleta profissional de futebol</b>	
3 a 6 anos	10 (33,30%)
Entre 7 e 10 anos	4 (13,30%)
Mais de 10 anos	16 (53,30%)
<b>Jogador titular ou reserva</b>	
Titular	15 (50,00%)
Reserva	15 (50,00%)
<b>Posição que joga</b>	
Goleiro	1 (3,30%)
Defesa	10 (33,30%)
Meio-campo	7 (23,30%)
Ataque	12 (40,00%)
<b>Sofreu lesões musculoesqueléticas</b>	
Sim	27 (90,00%)
Não	3 (10,00%)

Fonte: próprio autor (2023)

Santos (2023) afirma que o futebol profissional gera uma sobrecarga no desgaste físico, ocasionando uma taxa elevada de lesões. Diante disso observou-se na presente pesquisa que 27 (90%) dos participantes já sofreram alguma lesão musculoesquelética durante sua carreira como jogador profissional.

Quando trata-se da quantidade de jogos realizado pelo clube, todos os jogadores, relatam que realizam um ou dois jogos por semana. Tal fato pode favorecer a maior probabilidade de lesões. De acordo com Drummond (2021) os jogadores de alto rendimento submetem-se a uma exigência muito elevada de treinos e jogos ao longo do campeonato e isto pode favorecer o surgimento de lesões, prejudicando assim sua saúde física e seu desempenho esportivo.

**Tabela 2** – Principais lesões e articulações acometidas nos jogadores

<b>Articulações acometidas</b>	
Joelho	19 (50,00%)
Tornozelo	15 (50,00%)
Ombro	6 (20,00%)
Quadril	4 (13,30%)
Pés	3 (10,00%)
Mãos/punhos	3 (10,00%)
Coluna Vertebral	1 (3,3%)
Cotovelo	0 (0%)
<b>Tipo de lesão</b>	
Entorse	15 (50,00%)
Estiramento Muscular	10 (33,30%)
Lesão ligamentar	9 (30,00%)
Luxação	5 (16,70%)
Lesão de menisco	4 (13,30%)
Fratura	4 (13,30%)
Não sofreu	3 (10,00%)
Contratura	3 (10,00%)
Lesão tendinosa	2 (6,70%)
Pulbalgia	1 (3,30%)

**Fonte:** próprio autor (2023)

Na tabela 2 acima, pode-se notar que os membros inferiores foram os mais acometidos por lesões, destacando-se a articulação do joelho. Observou-se também que o tipo de lesão mais presente nos indivíduos foi a entorse afetando cerca de 50% dos atletas, seguida do estiramento comprometendo 33,30% dos jogadores.

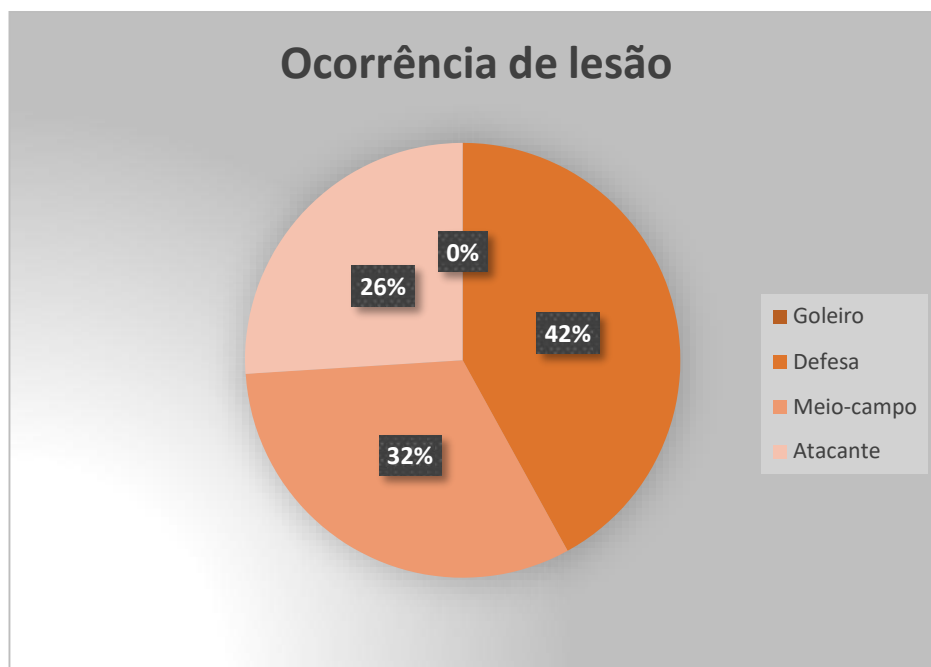
De modo semelhante, Cristiano et al. (2019) realizaram uma pesquisa com o objetivo de determinar a prevalência, as características e possíveis fatores de riscos para as lesões ocorridas durante as partidas do Campeonato Brasileiro de Futebol e, de igual modo observaram que as lesões dos membros inferiores foram as mais presentes (76,3%).

De acordo com Silva et al, 2019, o futebol é um esporte praticado com os membros inferiores, o que pode justificar a ocorrência maior de lesão neste membro. Mas existem também outros fatores que favorecem para esse achado, destaca-se a sobrecarga devido a impactos com o solo, traumas diretos em decorrência ao contato físico, mudanças rápidas de direções, movimentos de alta velocidade e potência exigindo uma contração muscular intensa e repetitiva.

Lima, Silva e Cunha Filho (2022) realizaram um estudo epidemiológico das lesões em atletas profissionais do futebol do Sport Clube do Recife no qual observou-se a coxa como maior incidência de lesão (40,81%), seguida do joelho (16,31%) e do tornozelo (12,24%). Em contrapartida no presente estudo, a maior prevalência de lesões foram nos joelhos (63,30%), seguida do tornozelo (50%).

Em semelhança ao presente estudo, Lima, Silva e Cunha Filho (2022), identificaram que as lesões musculares possuíram maior frequência em relação as ligamentares.

**Gráfico 1** – Ocorrência de lesão de acordo com a posição do jogador.



**Fonte:** elaborado pelo próprio autor (2023).

No gráfico 1 consta os resultados em relação as lesões sofridas pelos jogadores segundo posição tática do jogo. Notou-se que os defensores e os meio-campistas obtiveram maior número de lesões, seguido dos atacantes e o goleiro por último sem ocorrência de lesão.

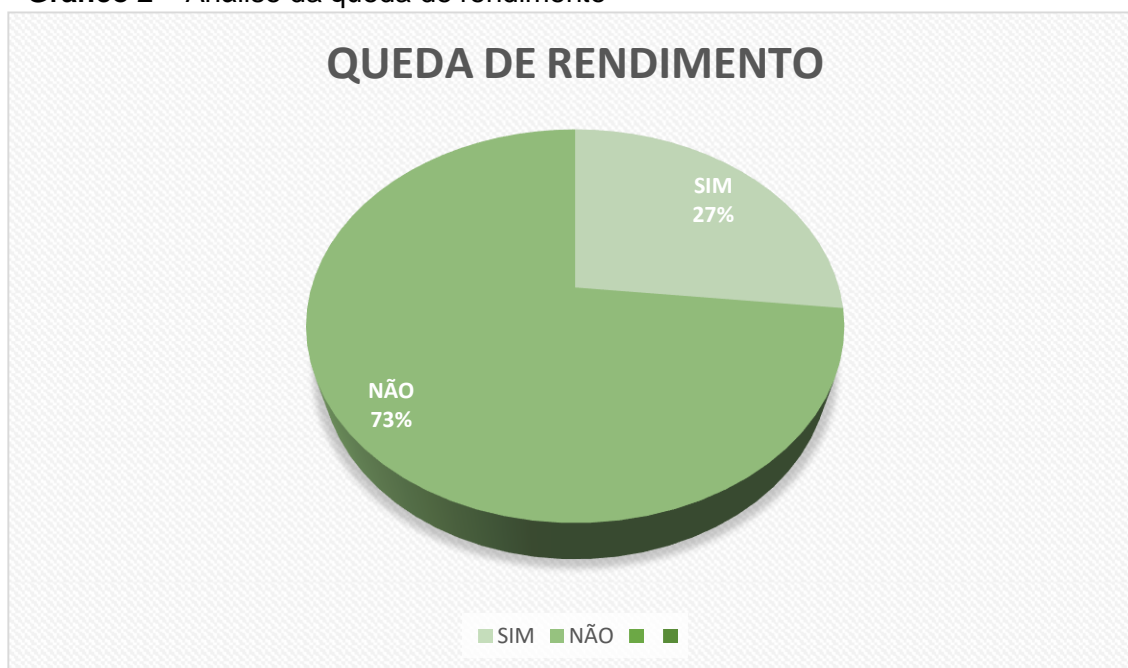
A esse respeito, Borges et al. (2018) ao realizar um estudo sobre incidência de lesões em jogadores de futebol do time profissional de Vitória da Conquista, observou que a maior incidência foi nos jogadores do meio de campo. Diferentemente, Arliani (2017) demonstrou que a maior incidência de lesões ocorrem em jogadores da posição de atacante. Já no estudo de Margato 2021, demonstrou semelhantemente ao presente estudo que os laterais (18,5%) e zagueiros (18,4%), que compõem a linha da defesa, apresentaram maior prevalência de lesões e em seguida os meio-campistas (16,6%).

Infelizmente, muitas vezes as lesões provocam diminuição no rendimento ou inclusive obrigam a uma retirada precoce da prática desportiva.

Em seu estudo Santos (2010) destacou que em algumas situações, as lesões esportivas ocorrem como consequência de um acidente, práticas incorretas de treinamento ou falta de condição física adequada, não realizar o aquecimento ou não alongar o suficiente antes de um jogo ou exercício pode também causar uma lesão. Ao analisar a queda de rendimento

da amostra, pode-se perceber que não houve uma redução significativa, onde apenas 26,70% relataram queda no seu rendimento esportivo. Esse dado pode ser justificado pelo perfil da amostra serem atletas profissionais, assistidos por uma equipe de profissionais da saúde qualificados.

**Gráfico 2** – Análise da queda de rendimento



**Fonte:** dados da pesquisa (2023)

Dentre os 17 atletas com necessidade de consulta médica por risco de lesão segundo o instrumento (MIR-Q), nos últimos 6 meses, 7 (41,17%) ausentaram-se de jogos ou treino devido desgaste físico, 12 (70,58%) foram afastados dos jogos ou treinamento devido lesão e 13 (76,47%) passaram por consulta médica.

Não foi visto diferença na proporção de atletas com e sem risco de lesão segundo MIR-Q segundo idade, tipo de jogador, posição que joga e consulta nos últimos 6 meses(Tabela 3).



**Tabela 3** – Comparação dos riscos de lesões de acordo com o MIR-Q

VARIÁVEIS EXPLICATIVAS	NECESSIDADE DE CONSULTA MÉDICA POR RISCO DE LESÃO (MIR-Q)		P VALOR
	SIM	NAO	
<b>Idade (em anos)</b>	28,29 ± 6, 26	28,38 ± 5,23	0,8
<b>Tipo de jogador</b>			
Titular	7 (63,63%)	4 (36,37%)	0,2
Reserva	10 (76,92%)	3 (23,07%)	
<b>Posição que joga</b>			
Ataque	5 (71,43%)	2 (28,57%)	0,7
Defesa	6 (75,00%)	2 (25,00%)	
Meio campo	4 (57,14%)	3 (42,86%)	
Goleiro	1 (100%)	0 (0%)	
<b>Consulta nos últimos 6 meses</b>			
Sim	13 (52,00%)	12 (48,00%)	0,2
Não	4 (80,00%)	1 (20,00%)	

\*p valor obtido por meio do teste t de student para amostras independentes

\*\*p valor obtido por meio do teste quiquadrado

**Fonte:** dados da pesquisa (2023)

Pode-se observa que não houve diferença quanto ao risco de lesão em relação a idade dos jogadores, posição que joga, se é titular ou reserva e se realizou consulta médica nos últimos 6 meses.

Quanto ao tipo de jogador, notou-se que não houve diferença, esse achado pode corroborar devido ao esquema tático de diferentes técnicos, uma vez que uma constante mudança do mesmo, pode intercalar no tipo de jogador para cada jogo.

Outro fator que o esquema tático pode interferir é quanto a posição do jogador. Isso corrobora com o estudo de Silva et al, 2019, onde ao verificar a relação da posição do jogador com a incidência de lesão apresentou divergência, que pode ser explicado devido ao fato da equipe apresentar diferentes formas táticas e estilo de jogo, solicitando uma maior ou menor quantidade de jogadores em cada posição.

O questionário por si só não garante que o atleta não esteja em risco de lesão. Diante disso é primordial uma avaliação mais precisa com o profissional da saúde, buscando melhor avaliação com exames que avaliem mais profundo as possíveis lesões.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo permitiu verificar que as lesões são fatores presente na carreira do jogador, independente do seu tempo de carreira. Isso ocorre devido à níveis de estresse que são submetidos durante treinos e jogos.

Com os resultados da pesquisa observamos que os membros inferiores foram os mais acometidos com lesão, sendo a articulação do joelho a mais envolvida, isso justifica devido a essa articulação receber muito impacto durante a pratica do esporte. Ao observar os tipos de lesões mais presente, as entorses e os estiramentos foram as mais relevantes.

Em relação a posição tática, os meio-campistas foram os mais acometidos com a lesão. Pode-se verificar, que não houve queda no rendimento esportivo dos jogadores e diferença quanto ao risco de lesão em relação a idade dos jogadores, posição que joga, se é titular ou reserva e se realizou consulta médica nos últimos 6 meses.

Por fim a presente pesquisa apresentou limitações quanto aos achados de artigos científicos em relação a queda no rendimento esportivo em relação a lesões. Sugerindo a necessidade de novos estudos onde possa analisar a ligação das lesões com a queda de rendimento.

## REFERÊNCIAS

- ARLIANI, Gustavo Goncalves et al. Prospective evaluation of injuries occurred during a professional soccer championship in 2016 in São Paulo, Brazil. **Acta ortopedica brasileira**, v. 25, p. 212-215, 2017.
- BARROS, Tabata Valéria Leão et al. LESÕES NO FUTEBOL PROFISSIONAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA. EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: MÚLTIPLOS OLHARES, v. 1, n. 1, p. 76- 88, 2022.
- BORGES, Carlos Alberto et al. Incidências de lesões em jogadores de Futebol do time profissional de Vitória da Conquista-BA. **RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 10, n. 37, p. 215-220, 2018.
- CRISTIANO, Diogo et al. Avaliação prospectiva das lesões esportivas ocorridas durante as partidas do Campeonato Brasileiro de Futebol em 2016. **Revista Brasileira de Ortopedia**, v. 54, p. 329-334, 2019.
- DA SILVA, Murillo Borges; CABRAL, Fernando Duarte; DE OLIVEIRA, Daniela Gomes. REPERCUSSÃO DA FISIOTERAPIA NO DESEMPENHO FUNCIONAL E TÉCNICO DOS ATLETAS DE ALTA PERFORMANCE. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v. 9, n. 1, 2022.
- DA SILVA JUNIOR, João Eduardo Pereira et al. A importância da análise biomecânica do chute no futebol. Um estudo de caso. *Lecturas: Educación Física y Deportes*, v. 24, n. 251, p. 81- 92, 2019.
- DOS SANTOS, Taís Rocha et al. BIOMECÂNICA APLICADA AO DESEMPENHO FÍSICO E PREVENÇÃO DE LESÕES EM JOGADORES DE FUTEBOL. **Revista CPAQV–Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida**| Vol, v. 13, n. 1, p. 2, 2021.
- DRUMMOND, Felix Albuquerque et al. INCIDÊNCIA DE LESÕES EM JOGADORES DE FUTEBOL–MAPPINGFOOT: UM ESTUDO DE COORTE PROSPECTIVO. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, v. 27, p. 189-194, 2021.

LIMA, Wanderson Pereira; SILVA, Paulo Ricardo Donizetti; CUNHA FILHO, Jorge Antônio Catenaci. LESÕES EM ATLETAS DE FUTEBOL DE CAMPO: UMA REVISÃO DE LITERATURA. **Vita et Sanitas**, v. 16, n. 1, p. 64-76, 2022.

MARGATO, Gabriel Furlan et al. Estudo prospectivo das lesões musculares em três temporadas consecutivas do Campeonato Brasileiro de Futebol. **Revista Brasileira de Ortopedia**, v. 55, p. 687-694, 2021.

OLIVEIRA, Fábio. Efetividade de protocolos de reabilitação de rupturas musculares na coxa em jogadores de futebol: revisão de literatura. 2022.

ROCHA, Carollayne Mendonça et al. LESÃO DE LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR EM ATLETAS DE FUTEBOL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. RECIMA21-**Revista Científica Multidisciplinar**-ISSN 2675-6218, v.3, n. 9, p. e391906-e391906, 2022.

SALDANHA, Jackeline Batista et al. BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA ESPORTIVA APLICADA A PREVENÇÃO E REABILITAÇÃO DE ATLETAS: BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA ESPORTIVA APLICADA A PREVENÇÃO E REABILITAÇÃO DE ATLETAS. Anais da Mostra Acadêmica do Curso de Fisioterapia, v. 8, n. 1, p. 91-95, 2020.

SANTOS, Micael. Perfil de lesões em atletas do futebol de alto rendimento. 2023.

SILVA, Marcelo Guimarães. Instrumentação biomecânica aplicada à análise do desempenho do chute em jogadores de futebol de campo. 2012.

SILVA, Wender M. et al. Incidência de lesões musculoesqueléticas em jogadores de futebol profissional no Brasil. **Revista CPAQV–Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida| Vol**, v. 11, n. 3, p. 2, 2019.

SMITH, Denis; BIASOTTO-GONZALEZ, Daniela Aparecida. RECUPERAÇÃO MUSCULAR PÓS JOGO EM ATLETAS DE ALTO RENDIMENTO DE FUTEBOL: ANÁLISE DE MARCADORES BIOQUÍMICOS DE DANO MUSCULAR. XIV, p. 37, 2020.

SILVEIRA JÚNIOR, José Antonio da et al. Questionário de prontidão para o esporte com foco nas lesões musculoesqueléticas. Revista Brasileira de Medicina do Esporte, v. 22, p. 361-367, 2016.

SILVA, Naiara Riani Marques da; BATISTA, Tamara Cristiane; KELLER, Kalina. ANÁLISE BIOMECÂNICA DO MOVIMENTO DO GESTO DESPORTIVO NO FUTEBOL: UMA REVISÃO DE LITERATURA. 2019.

## APÉNDICES

## APÊNDICE A – TCLE

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIDADE DE ENSINO SUPERIOR DOM BOSCO  
CURSO DE FISIOTERAPIA

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado para contribuir com o desenvolvimento desta pesquisa, intitulada: **O IMPACTO DOS RISCOS DE LESÕES NO RENDIMENTO DE ATLETAS PROFISSIONAIS DO FUTEBOL**. Tendo como objetivo geral da pesquisa: **verificar a influência dos riscos de lesões no rendimento do atleta profissional de futebol**.

Você foi convidado para participar da pesquisa pois as lesões muitas das vezes acaba sendo um fator limitante, e a presente pesquisa busca verificar qual o impacto que essas lesões podem comprometer no rendimento de um atleta profissional. É importante ressaltar que a qualquer momento você pode desistir da pesquisa e retirar seu nome da permissão. Durante a realização do questionário riscos poderão acontecer, como, constrangimento, aborrecimento, gatilhos que podem vim a ser desenvolvidos e ou desconforto ao responderem o questionário. Mas todos esses possíveis riscos serão contornados pelo próprio pesquisador. Os dados serão preservados e mantidos em sigilos. A qualquer sinal desses riscos, a pesquisa será suspensa e medidas serão tomadas. Mas cabe ressaltar que a pesquisa tem seus benefícios tanto para o atleta quanto para a comissão técnica, podendo observar possíveis lesões e agindo de imediato na prevenção do agravamento da mesma.

Além disso, pode ocorrer da participação na pesquisa comprometer suas atividades diárias, tendo em vista o desprendimento de pelo menos 30 (trinta) minutos de seu tempo. Todavia, tais riscos são minimizados, em detrimento da contribuição de sua participação para a melhoria dos serviços do **Centro de Treinamento José Carlos Macieira**, logo sem quaisquer implicações legais.

Ressalta-se que todos os procedimentos adotados nesta pesquisa obedecem aos Critérios da Ética em Pesquisa com Seres Humanos, nos termos da **Resolução Nº 466/2012 e Resolução Nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde**. Desse modo, nenhum dos procedimentos adotados para coleta de dados nesta pesquisa implicará em riscos à sua imagem, integridade física, psicológica ou dignidade humana.

A pesquisa não irá gerar nenhum custo para os participantes, pois ela ocorrerá no local onde o mesmo já faz o treinamento, porém se ocorrer algum imprevisto de custo além do programado ou intercorrências durante a aplicação do questionário, o pesquisador estará ciente que arcará com todas elas. Logo, não haverá nenhum tipo de despesa para aqueles que contribuirão respondendo questionários ou concedendo entrevistas à pesquisa.

Caso aceite participar desta pesquisa, informa-se que a coleta de dados será realizada através de um questionário contendo seis perguntas que irá avaliar: dor durante o treino, queixas de instabilidade e sinais inflamatórios, se apresenta desvios posturais, alteração no humor e na alimentação e se o participante notou queda em seu rendimento esportivo, para participar da pesquisa.

Os participantes terão além dos benefícios acima descritos, orientações e esclarecimentos a respeito de todo o processo de aplicação dos instrumentos. Todas as informações obtidas por meio desta pesquisa serão estritamente confidenciais, lhe assegurando o total sigilo sobre sua participação, uma vez que não serão solicitados quaisquer dados pessoais. Destaca-se que os dados coletados servirão de insumos para produtos de natureza científica para o trabalho de conclusão de curso (TCC), assegurando seu anonimato nas publicações desdobradas da pesquisa. Logo, os produtos da pesquisa serão divulgados com o suporte do Centro Universitário Unidade de Ensino Superior Dom Bosco (UNDB).

Você receberá uma via deste termo, constando o telefone e o endereço do pesquisador principal desta pesquisa, para quaisquer dúvida ou esclarecimento que venha a ter sobre o projeto de pesquisa, sua participação, agora ou em momentos posteriores. Além disso, também é informado o endereço e os contatos do Comitê de Ética em Pesquisa da UNDB, para qualquer reclamação, dúvida ou esclarecimento. Após estes esclarecimentos, solicitamos o seu consentimento de **forma livre** para participar desta pesquisa.

Tendo em vista os itens acima apresentados, eu, de forma livre e esclarecida, manifesto meu consentimento em participar da pesquisa. Declaro que recebi cópia deste termo de consentimento, e autorizo a realização da pesquisa e a divulgação dos dados obtidos neste estudo.



## APÊNDICE B – DADOS DO ATLETA

### Dados sociodemográficos

Idade: \_\_\_\_\_ anos

### Dados sobre o futebol

#### Há quanto tempo você é jogador de futebol profissional?

3 a 6 anos  Entre 7 e 10 anos  mais de 10 anos

#### Você é jogador titular ou reserva?

titular  reserva

#### Quantos jogos profissionalmente realizou por semana nos últimos 6 meses?

1 ou 2 jogos  3 ou mais jogos

#### Qual posição que você joga?

goleiro  defesa  meio-campo  ataque

#### Já sofreu lesões musculoesqueléticas jogando futebol profissionalmente?

sim  não

#### Se respondeu SIM a questão 4 – Em qual (ais) articulação(ões)?

joelho  tornozelo  quadril  pés  ombro  coluna vertebral  cotovelo  
 mãos / punho

#### Se respondeu SIM a questão 4 – qual o tipo de lesão?

estiramento muscular  entorse  lesão ligamentar  lesão tendinosa  lesão de menisco  fratura  luxação  lombalgia  contratura muscular  
 outra \_\_\_\_\_

#### Nos últimos 6 meses, você passou por avaliação médica periódica no clube?

sim  não

#### Nos últimos 6 meses, você notou reduzir seu condicionamento aeróbico durante os jogos de futebol?

sim  não

**Nos últimos 6 meses, você percebeu diminuição na velocidade e / ou força do seu chute?**

sim  não

**Nos últimos 6 meses, você notou diminuição da performance na corrida nas partidas de futebol?**

sim  não

**Nos últimos 6 meses, você vivenciou maior dificuldade para realizar dribles egiros com a bola ou notou diminuição da agilidade com a bola para dribles?**

sim  não

**Nos últimos 6 meses, você foi modificado da posição de titular para reserva?**

sim  não

**Com que frequência, você é substituído durante os jogos profissionais?**

sempre  quase sempre  algumas vezes  poucas vezes

**Nos últimos 6 meses, você necessitou se ausentar dos treinamentos ou jogos devido desgaste físico?**

sim  não

**Nos últimos 6 meses, você foi afastado dos treinamentos ou jogos devido lesão?**

sim  não

## **ANEXOS**

## ANEXO A – PARECER DO CEP

UNIDADE DE ENSINO  
SUPERIOR DOM BOSCO -  
UNDB



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** O IMPACTO DOS RISCOS DE LESÕES NO RENDIMENTO DE ATLETAS PROFISSIONAIS DE FUTEBOL

**Pesquisador:** Gustavo de Jesus Pires da Silva

**Área Temática:**

**Versão:** 2

**CAAE:** 74092323.0.0000.8707

**Instituição Proponente:** COLEGIO DOM BOSCO LTDA

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 6.335.991

#### Apresentação do Projeto:

O futebol é um esporte mundialmente popular, sendo praticado tanto como lazer, quanto como profissão. Silva et al, afirmam que cerca de 400 milhões de pessoas são praticantes de futebol, dentre eles, pelo menos 30 milhões encontram-se no Brasil. Quando se trata da quantidade de atletas profissionais, Federação Internacional de Futebol (FIFA), relata que existem mais de 200 milhões de licenciados no mundo (SILVA et al., 2019).O futebol de alto rendimento envolve grande parte dos sistemas do corpo humano. Destaca-se como um dos mais afetados, o sistema musculoesquelético, pois ele é levado a um nível de estresse maior, diante disso o seu processo de recuperação pós exercício, torna-se importante na preparação para a partida seguinte. Esses atletas estão frequentemente em jogos e treinos consecutivos, com isso a recuperação completa do seu desempenho físico pode ser comprometida. Podendo afetar o desempenho do atleta e adquirir lesões (SMITH; BIASOTTO-GONZALEZ, 2020).Um terço das lesões presentes no futebol são de cunho musculares. Sendo elas mais de 50% ocorrida na musculatura da coxa, e as lesões nos isquiotibiais representam cerca de 12% (OLIVEIRA, 2022).Rocha et al., 2022 afirma que a ruptura do ligamento cruzado anterior (LCA) é uma das lesões que mais acometem os esportes com bola, destacando o futebol. Ademais, a ruptura do LCA, torna-se muito significativa, visto que alguns estudos comprovam ser uma das lesões que demanda mais tempo para serem tratadas, levando assim o atleta a se afastar dos treinos e competições por um tempo prolongado.O futebol é um esporte que exige uma evolução da capacidade físicas associadas à força, resistência, flexibilidade,

**Endereço:** Avenida Colares Moreira, nº 443, Prédio Norte, Térreo, Sala CEP

**Bairro:** Renascença **CEP:** 65.075-441

**UF:** MA **Município:** SAO LUIS

**Telefone:** (98)4009-7074

**E-mail:** cep@undb.edu.br

UNIDADE DE ENSINO  
SUPERIOR DOM BOSCO -  
UNDB



Continuação do Parecer: 6.335.991

agilidade e velocidade, quando trata-se de jogadores profissionais de futebol, essa capacidade física poderá ir além do seu limite fisiológico de exaustão, levando assim a riscos de lesões devido ao contato físico intenso, movimentos curtos, rápidos e não contínuos, aceleração, desaceleração e mudanças abruptas de direção. Essas possíveis lesões possivelmente poderão prejudicá-lo no seu rendimento esportivo (SILVA et al., 2019). Dessa forma, o presente estudo será guiado pela pergunta norteadora: qual o impacto dos riscos de lesões no rendimento do atleta profissional de futebol? Acredita-se que os jogadores profissionais de futebol apresentam maior predisposição a lesão devido a intensidade dos treinos, diante disso, pode resultar em um comprometimento em seu rendimento. Assim, esta pesquisa objetiva verificar a influência do risco de lesões no rendimento do atleta profissional de futebol. Para atender a este objetivo busca-se realizar uma pesquisa quantitativa com desenho transversal a ser realizada com jogadores profissionais de futebol de um clube esportivo de São Luís - MA. Será aplicado questionários aos jogadores o qual aborda dados sociodemográficos, sobre a prática esportiva e o Questionário De Prontidão Para o Esporte Com Foco Nas Lesões Musculoesqueléticas o qual visa auxiliar no diagnóstico precoce e posterior tratamento de uma alteração muscular ou óssea, evitando seu agravamento e impactando em um melhor desempenho físico. Todos os jogadores profissionais de futebol do clube serão convidados a ingressar no estudo.

**Objetivo da Pesquisa:**

Objetivo Primário:

Verificar a influência do risco de lesões no rendimento do atleta profissional de futebol.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Riscos:

Durante a realização do questionário riscos poderão acontecer, como, constrangimento, aborrecimento, gatilhos que podem vir a ser desenvolvidos e ou desconforto ao responderem o questionário. Mas todos esses possíveis riscos serão contornados, os participantes estarão cientes que todos os seus dados serão preservados em sigilos e que o mesmo poderá desistir da pesquisa à qualquer momento, além de que, observado algum sinal de ansiedade o participante será encaminhado para o psicólogo.

Benefícios:

A pesquisa pode desenvolver benefícios tanto para o atleta quanto para a comissão técnica, podendo observar possíveis lesões e agindo de imediato na prevenção do agravamento da mesma.

Além de promover melhor qualidade de vida do jogador profissional, favorecendo no seu rendimento de treinos.

**Endereço:** Avenida Colares Moreira, nº 443, Prédio Norte, Térreo, Sala CEP

**Bairro:** Renascença **CEP:** 65.075-441

**UF:** MA **Município:** SAO LUIS

**Telefone:** (98)4009-7074

**E-mail:** cep@undb.edu.br

UNIDADE DE ENSINO  
SUPERIOR DOM BOSCO -  
UNDB



Continuação do Parecer: 6.335.991

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Estudo nacional e unicêntrico, quantitativo e transversal. Caráter acadêmico, realizado para obtenção do título em fisioterapia. Patrocinador próprio. Brasil. População: 25 participantes. Cronograma: outubro à novembro de 2023

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

vide Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

**PROJETO DE PESQUISA:**

1 - ATENDIDA TOTALMENTE Há divergência entre os objetivos citados no PB e os que estão determinados no projeto de pesquisa, é recomendado que todos os objetivos estejam em consonância em todos os locais de anexo (PB E PROJETO), desde o objeto principal e secundário. Norma Operacional CNS no 001 de 2013, item 3.4.1.12

2 - ATENDIDA TOTALMENTE Solicita-se a descrição da etapa inicial do processo de consentimento, conforme descrito na Resolução CNS no 466 de 2012, item IV.1.

3 - ATENDIDA TOTALMENTE O projeto não deixa evidente como serão abordados esses participantes e convidados a participar da pesquisa, como será a executado todos os procedimento de entrevista e em quais locais serão executados de acordo com a Norma Operacional CNS no 001 de 2013, item 3.4.1.6

**TCLE:**

1 - ATENDIDA TOTALMENTE Há uma divergência no pesquisador responsável, no corpo do texto está informado um determinado pesquisador, mas na assinatura e rubrica está determinado outro pesquisador. É recomendado que o pesquisador responsável seja o que está a frente da pesquisa perante a PB

2 - ATENDIDA TOTALMENTE Há diversos erros ortográficos e de separação das palavras dificultando a compreensão do participante;

3 - ATENDIDA TOTALMENTE Os riscos e benefícios descritos no TCLE diverge dos mesmos itens que estão determinados no projeto e no PB. Recomenda-se que descreva os itens de forma que

**Endereço:** Avenida Colares Moreira, nº 443, Prédio Norte, Térreo, Sala CEP  
**Bairro:** Renascença **CEP:** 65.075-441  
**UF:** MA **Município:** SAO LUIS  
**Telefone:** (98)4009-7074 **E-mail:** cep@undb.edu.br



UNIDADE DE ENSINO  
SUPERIOR DOM BOSCO -  
UNDB



Continuação do Parecer: 6.335.991

possam estar em consonância de acordo com Norma Operacional CNS no 001 de 2013, item 3.4.1.12

**CRONOGRAMA:**

1 - ATENDIDA TOTALMENTE Há divergência no cronograma anexado e o que está determinado na plataforma Brasil. No projeto e no anexo inicia-se no mês de Novembro de 2023, porém na plataforma está determinado como início no mês de Outubro de 2023. Recomenda-se a adequação do cronograma IV.3 da Resolução CNS no 466 de 2012.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Ressalta-se que cabe ao pesquisador responsável encaminhar relatórios parciais e final da pesquisa, por meio da Plataforma Brasil, via notificação do tipo "relatório" para que sejam devidamente apreciadas no CEP, conforme Resolução 466/2012 do CONEP, item XI.

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_P ROJETO_2199465.pdf	21/09/2023 15:23:39		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto.docx	21/09/2023 15:23:23	Gustavo de Jesus Pires da Silva	Aceito
Outros	carta_resposta.docx	21/09/2023 15:23:01	Gustavo de Jesus Pires da Silva	Aceito
Cronograma	cronograma.docx	21/09/2023 15:22:32	Gustavo de Jesus Pires da Silva	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.docx	21/09/2023 15:22:07	Gustavo de Jesus Pires da Silva	Aceito
Outros	divulgacao.docx	04/09/2023 23:57:40	Gustavo de Jesus Pires da Silva	Aceito
Outros	compromisso_sigilo.docx	04/09/2023 23:55:26	Gustavo de Jesus Pires da Silva	Aceito
Declaração de concordância	anuencia.pdf	04/09/2023 23:54:23	Gustavo de Jesus Pires da Silva	Aceito
Outros	responsabilidade_financeira.docx	04/09/2023 23:50:03	Gustavo de Jesus Pires da Silva	Aceito
Orçamento	orcamento.docx	04/09/2023 23:46:54	Gustavo de Jesus Pires da Silva	Aceito

**Endereço:** Avenida Colares Moreira, nº 443, Prédio Norte, Térreo, Sala CEP

**Bairro:** Renascença

**CEP:** 65.075-441

**UF:** MA

**Município:** SAO LUIS

**Telefone:** (98)4009-7074

**E-mail:** cep@undb.edu.br

UNIDADE DE ENSINO  
SUPERIOR DOM BOSCO -  
UNDB



Continuação do Parecer: 6.335.991

Folha de Rosto	folha_rosto_camila.pdf	04/09/2023 23:42:50	Gustavo de Jesus Pires da Silva	Aceito
----------------	------------------------	------------------------	------------------------------------	--------

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

SAO LUIS, 30 de Setembro de 2023

---

**Assinado por:**  
**Johnny Ramos do Nascimento**  
**(Coordenador(a))**

**Endereço:** Avenida Colares Moreira, nº 443, Prédio Norte, Térreo, Sala CEP  
**Bairro:** Renascença **CEP:** 65.075-441  
**UF:** MA **Município:** SAO LUIS  
**Telefone:** (98)4009-7074 **E-mail:** cep@undb.edu.br



## **ANEXO B – QUESTIONÁRIO DE PRONTIDÃO**

Questionário de Prontidão para esporte com foco nas lesões musculoesqueléticas (MIR-Q). Esta ferramenta foi elaborada por Especialistas em Medicina do Exercício e do Esporte para que um profissional do esporte a aplique nos atletas sob seus cuidados, em qualquer momento do calendário esportivo. Caso você tenha um médico em seu ambiente de treinamento, convém consultá-lo antes de iniciar o treinamento físico com seu(s) atleta(s). Não existindo esta possibilidade, este questionário procura então selecionar atletas que necessitem de avaliação médica para uma possível lesão musculoesquelética ou fatores predisponentes. Estas questões abaixo devem ser respondidas com muita sinceridade por parte dos atletas, pois podem auxiliar no diagnóstico precoce e posterior tratamento de uma alteração muscular ou óssea, evitando seu agravamento e impactando em um melhor desempenho físico.

**Apresenta dor nos treinos e jogos (competições) que prejudica a sua performance ou rendimento esportivo? Em que local do corpo?**

SIM       NÃO

**Tem queixa de instabilidade articular (folga na junta, falseio na articulação)? Em qual articulação (junta)?**

SIM       NÃO

**Você apresenta sinais visíveis de lesões (edema-inchaço, calor local, vermelhidão, mancha escurecida, deformidade, bloqueio ou travamento articular)? Em que local do corpo?**

SIM       NÃO

**Algum médico já lhe disse que você tem desvio da coluna vertebral ou você já percebeu diferença na altura dos ombros, no alinhamento ou comprimento dos braços ou pernas?**

SIM       NÃO

**Tem percebido alterações no humor, no relacionamento com pessoas próximas, no hábito alimentar (apetite), no sono ou aparecimento frequente de infecções respiratórias relacionado aos treinamentos nos últimos 6 meses?**

SIM     NÃO

**Nos últimos 6 meses você notou uma queda de rendimento esportivo (performance) associado ou não às queixas ou sintomas relatados nas perguntas anteriores?**

SIM     NÃO

**ANEXO C – CARTA DE ANUÊNCIA**

Sampaio Corrêa Futebol Clube

São Luís/MA, 16 de outubro de 2023.

**Ao comitê de Ética**

**Assunto: Carta de Anuência**

O Sampaio Corrêa Futebol Clube, responsável pela autorização e acompanhamento de projeto de pesquisa realizado na instituição, **AUTORIZA** a realização da pesquisa integrante do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da acadêmica **Camila Mendes Ferreira Lima**, do curso de Fisioterapia, matrícula 002-020843 sob responsabilidade do orientador **Gustavo de Jesus Pires da Silva**, intitulada **“ANÁLISE DO IMPACTO DOS RISCOS DE LESÕES NO RENDIMENTO DE ATLETAS PROFISSIONAIS DO FUTEBOL”**.

Os pesquisadores devem conhecer e cumprir as Resoluções Éticas Brasileiras, em especial das Resoluções CNS 466/12 e 510/16, assim como respeitar a fonte de pesquisa e guardar os princípios éticos, além de seguir os protocolos da instituição.

**Marcos Riccelli**

**Coordenador do Departamento de Fisioterapia do Sampaio Corrêa**